

O Fruto do Espírito é Alegria

Gálatas 5:22–23

Em todas as épocas e culturas, sempre existiu uma tensão entre virtude e vício. Algumas vezes, era enfatizado que deveríamos agir deste ou daquele modo para buscarmos a virtude e escaparmos do vício. Para outros, era uma questão interior: algo dentro de nós produz o bem ou o mal.

Paulo, ao falar das obras da carne e do fruto do Espírito, menciona estas duas faces de uma vez só, mostrando que o que separa a virtude do vício em nossas vidas é tanto a origem (carne ou Espírito) quanto a forma com que é exercida (obra ou fruto).

De qualquer maneira, a tensão entre carne e Espírito é sempre presente e tal tensão tem o efeito de roubar a alegria na vida de muitos que tentam viver em virtude, mas acabam por se entregar aos vícios. E alegria é algo com a qual não podemos viver sem.

Quebra gelo: Você conhece alguém que vive em constante alegria? O que você acha que faz ela ser assim?

Neste estudo, vamos entender melhor sobre a fonte e os efeitos desta alegria na vida do discípulo de Jesus.

1) A alegria cristã é maior que a felicidade secular e é encontrada na soberania de Deus.

Leia 1 Pedro 1:8-9. A alegria verdadeira e duradoura é encontrada em um genuíno relacionamento com o Deus Vivo e Verdadeiro. Se você nunca experimentou tal alegria, creia que é possível e se deixou de experimentá-la por algum motivo, é possível recuperá-la.

Leia Romanos 14:17-18; 15:13,32-33. Nossa alegria não é dependente de circunstâncias prazerosas, mas vem da parte de Deus e da paz eterna que temos nEle. Muitos acham que a presença de Deus é sombria e o simples fato de entrar num templo religioso faz com que o riso e a leveza saiam correndo. A pessoa que segue a Cristo deve experimentar um aumento na qualidade e frequência de suas risadas, pois com o Espírito Santo vem também a alegria.

- a) O que gera alegria nas pessoas que não seguem Jesus? São as mesmas coisas que alegam o coração do cristão? Qual a diferença?
- b) Paulo foi espancado, preso e sofreu diversas agressões, tanto de judeus quanto de romanos. Nas suas cartas, dá-nos a impressão de que ele era a pessoa mais feliz do mundo. Como ele podia manter a alegria diante de tantas adversidades?
- c) Já que é impossível ficar livre das batalhas neste mundo, qual o segredo para permanecermos sempre em alegria de vida?

2) A verdadeira alegria não é eliminada pelo sofrimento.

Leia Tiago 1:2-4. A ausência de sofrimento não produz alegria, e a presença de dor não elimina a verdadeira alegria. Isto é muito claro para uma mulher quando dá luz a uma criança. A dor é intensa, assim como a alegria.

Bethany Hamilton, uma adolescente que aprendeu a surfar com os pais, perdeu um dos braços ao ser atacada por um tubarão em outubro de 2003, com apenas 13 anos de idade. O que parecia ser o fim de uma carreira promissora tornou-se um marco na vida de Bethany. A partir deste evento, e com uma declarada fé em Jesus Cristo, Bethany, além do surf, também passou a ocupar sua vida ajudando os mais necessitados. Um breve vídeo da SporTV brasileira sobre sua determinação pode ser visto em <http://www.youtube.com/watch?v=OcTbCXEqemE>.

- a) De acordo com a passagem de Tiago, como podemos considerar o sofrimento como motivo de alegria? O que nossos alvos de vida devem ser para que isto aconteça em nós?
- b) Com qual afirmação você mais concorda?
 - 1) Só terei alegria de verdade quando chegar aos Céus.
 - 2) Eu posso experimentar alegria agora porque conheço Aquele que traz os Céus até mim.
 - 3) Só posso experimentar alegria quando minha vida está livre de problemas.

Por que você escolheu tal opção? Você se vê concordando com mais de uma afirmação? Comente.

3) Encontramos a verdadeira alegria ao servirmos ao Senhor e uns aos outros.

Leia 2 Coríntios 8:1-2. Não há ninguém mais miserável do que uma pessoa egoísta. O Mar Morto, que retém suas águas, não pode matar a sede de ninguém. Já o Mar da Galiléia, que deixa fluir de si a água que recebe, mata a sede de toda a população ao redor. Quando recebemos o amor de Deus através de sua Palavra e Espírito, temos uma abundância corrente para poder abençoar outros.

Muitos têm como imagem de grande alegria o fato de comprar algum bem material ou ganhar algum prêmio. Entretanto, é impressionante ver como a alegria inunda nossas almas quando servimos outras pessoas.

Em nossa igreja realizamos anualmente o Ação Cidadania, impactando a população de uma cidade pequena do interior com o evangelho de Jesus Cristo através de serviço à população como consultas médicas, jurídicas, psicológicas, corte de cabelo, bazar de roupas, tudo regado com a mensagem de salvação de Jesus. São dois dias de intenso trabalho sob altos níveis de stress físico, emocional e espiritual. Além de uma noite dormida num colchonete num chão de escola, duas noites são passadas dormindo no ônibus, na estrada. As pessoas abrem mão de um descanso de feriado prolongado em casa para passar por esta “aventura” e poderíamos imaginar que, depois de tanto trabalho, voltariam cansados e mal-humorados para casa. Mas o que acontece é o contrário. O sentimento de prazer e alegria revigorante inunda a equipe na despedida e todos voltam para casa cantando e perguntando: onde e quando será o próximo. Esta alegria, nada consegue abafar.

- a) Você já experimentou uma ocasião em que se sentiu cheio de uma alegria que vem de Deus? Ela foi duradoura ou logo passou? Compartilhe a experiência.
- b) O que você costuma fazer quando se sente em falta desta alegria? Você tem separado tempo na agenda para se dedicar a isto?

Os valores do mundo tentam nos convencer de que ser feliz é possuir bens. Quanto mais bens temos (casa, carro, roupas, eletrônicos...), mais alegria teremos. Mas não existe alegria menos duradoura do que esta. Passado pouco tempo da aquisição, logo a felicidade vai-se embora e precisamos comprar algo mais para voltar a senti-la. Se há alguma adversidade presente, então, não há compra que dê jeito. Tente levar um celular novo para quem está tratando de um câncer agressivo e você verá isto na prática.

A alegria que Deus nos dá em sua presença e no ato de servirmos as pessoas é totalmente diferente. Ela não passa com o tempo e, à medida que permanecemos na presença de Deus e servindo-o, não há circunstância ou adversidade que possa roubá-la de nós. E ainda há uma enorme vantagem: seu preço já foi pago por nós por Jesus Cristo, ao morrer na cruz. É graça pura!

Decisão final: Compartilhe com o grupo uma atitude que você decidiu mudar diante deste estudo para colocar Deus em primeiro lugar, as pessoas em segundo e sua vida depois. Como você acha que isto trará alegria duradoura à sua vida?

Próximo estudo: *O Fruto do Espírito é Paz.*